

E-book

05 VARIÁVEIS QUE
REPRESENTAM O
POTENCIAL DE
**80% DO GANHO
DE SUA FAZENDA!**

 **BovExo**[®]
A sua melhor decisão, já!

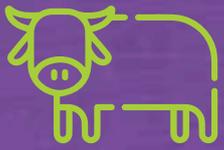
Produzir gado de corte de alta qualidade, em um menor tempo possível, é, ou pelo menos, deveria ser a prioridade, para todos os pecuaristas que desejam ter sucesso em seu negócio.

Para alcançar esse objetivo, o pecuarista deve **realizar uma gestão eficiente, focada na rentabilidade, através do uso de conhecimento zootécnico de alta qualidade e inovações tecnológicas**, focada nas variáveis que trazem maior impacto na pecuária de corte.

Estas variáveis deverão ser **utilizadas na comparação de cenários e tomada de decisões mais assertivas**, para a rápida implementação de ações que permitam corrigir qualquer problema que possa ocorrer, mesmo que seja em seu início.

Pensando nisso, nós apresentamos neste artigo quais são as **05 variáveis que mais impactam a pecuária de corte**, representando o potencial de **até 80% do ganho de sua fazenda**.

Baixe nosso e-book e boa leitura!



Gestão - O cérebro da pecuária de corte!

Produzir gado de corte de alta qualidade, em um menor tempo possível é possível e, ao menos, deveria ser a prioridade para todos os pecuaristas que desejam ter sucesso em seu negócio.

Para alcançar esse objetivo, **o pecuarista deve realizar uma gestão eficiente, focada na rentabilidade.** O que não é nem de longe uma tarefa fácil, principalmente, quando estamos trabalhando em um setor que depende de muitos fatores, internos e externos, para a obtenção de melhores resultados. Entre eles, por exemplo, aqueles inerentes à produção animal e os relacionados ao mercado.

Entretanto, ser difícil não significa impossível! O pecuarista que olha para a sua fazenda como uma empresa, consegue enxergar a



gestão como um cérebro que coordena todos os processos, trazendo para ele uma visão crítica dos fatores que afetam o desempenho dos animais e o resultado econômico da atividade e das interdependências entre estes fatores.

A consequência disso **é um maior e melhor domínio sobre as relações de compromisso específicas de seu negócio, condição primordial para decisões estratégicas de sucesso.**

Assim, podemos afirmar que um pecuarista com visão empreendedora e gestão eficiente deve desenvolver um estreito controle, com uma **coleta e interpretação de dados de qualidade, sobre aquelas variáveis.**



Isso permitirá acompanhar todos os números relevantes, que resultarão em **indicadores gerenciais essenciais,** de forma bastante assertiva. Diante disso, fica muito claro que a pecuária 4.0 tem seu alicerce fundamentado em **dois grandes pilares, os dados (coleta) e gestão (análise e decisão).**



Entretanto, esses dois pilares não são suficientes para sustentar e alavancar a pecuária de corte para um nível de **alta performance financeira, pois as variáveis presentes e utilizadas para a gestão e tomadas de decisões são numerosas,** algumas delas complexas, e, o que pode tornar tudo ainda muito difícil, com interdependências de difícil estimativa sem auxílio.

É nesse ponto que o pecuarista lança mão do conhecimento zootécnico de alta qualidade e **inovações tecnológicas,** que ajudarão a selecionar quais variáveis são mais impactantes no resultado, focando, nestas, a coleta dados e uso na comparação de cenários e na tomada de decisões, de forma mais assertiva, para a criação de ações rápidas que permitam corrigir qualquer problema que possa ocorrer, mesmo que seja em seu início.



É nesse ponto que o pecuarista lança mão do conhecimento zootécnico de alta qualidade e **inovações tecnológicas,** que ajudarão a selecionar quais variáveis são mais impactantes no resultado, focando, nestas, a coleta dados e uso na comparação de cenários e na tomada de decisões, de forma mais assertiva, para a criação de ações rápidas que permitam corrigir qualquer problema que possa ocorrer, mesmo que seja em seu início.

05 variáveis que representam o potencial de 80% do ganho da pecuária de corte.

Neste sentido, a BovExo, a partir de análises feitas por profissionais que conhecem a fundo a pecuária brasileira e por especialistas em tecnologia, amparado por uma inteligência artificial e algoritmos precisos, identificou **quais são as 05 variáveis que mais impactam a pecuária de corte, representando até 80% do ganho potencial de sua fazenda.**

Segue, abaixo, a descrição e importâncias destas variáveis para seu negócio.



01

Aumento do ganho de peso na pecuária de corte.

Ao pensar em uma pecuária de alta performance, o aumento do ganho diário de peso (GDP) é uma variável que deve estar sendo analisada e melhorada pelo pecuarista o tempo todo, pois **quanto maior for o ganho de peso diário do animal, mais rápido eles atingem peso de entrada no confinamento (recria) ou peso de abate (terminação). O resultado disso é a possibilidade de maior giro do estoque de animais em um menor espaço de tempo.** Ou seja, você terá redução de custos, devido ao menor tempo dos animais na fazenda e um aumento das receitas anuais de sua fazenda, devido a venda mais rápida.



Esse impacto é confirmado, ao analisarmos essa variável em uma lógica de árvore de valor.

Nós verificamos que ela tem uma sensibilidade em torno de 13%.
O que isso significa?
Quer dizer que o aumento de 1% ponto percentual no ganho de peso representa uma margem incremental adicional de 13%.

Esse alto impacto ocorre porque o GDP afeta duplamente a receita e o custo (duração do ciclo).

02

Rendimento de carcaça de bovinos.

Assim como o ganho de peso, o rendimento de carcaça é uma variável muito importante para o pecuarista, pois ela é determinante sobre o custo de produção e receita, impactando a rentabilidade da atividade de engorda. **Um maior rendimento de carcaça se reflete diretamente na receita com a venda do boi gordo, devido às bonificações dadas para uma carcaça de melhor qualidade.**

E assim como o ganho de peso, o rendimento de carcaça também têm uma sensibilidade de cerca de 13%, ao ser analisada pela árvore de valor, portanto, seguindo a mesma lógica de margem incremental do GDP.



03

Duração do ciclo de produção na pecuária de corte.

De forma conceitual e simples, uma pecuária de corte de ciclo curto é aquela onde os animais são abatidos em idades inferiores às aquelas tradicionalmente utilizadas (30-36 meses).

Apesar das melhorias observadas nos últimos anos com relação à redução no tempo de produção dos animais, o ciclo de produção do boi gordo ainda é um dos grandes gargalos da pecuária de corte brasileira, mostrando que ainda existe uma grande lacuna de oportunidade a ser explorada.

Há fazendas que têm trabalhado com alta eficiência, resultando em animais abatidos com idade iguais ou inferiores a 15 meses, sendo este um limite de máxima eficiência de ganho (a tradução em rentabilidade depende da análise conjunta de todas as demais variáveis). Mas, o Boi 777 coloca como patamar de eficiência produtiva uma meta muito mais plausível, a de uma recria e engorda em 17 meses, resultando num abate aos 24 meses.

Para alcançar esses resultados são utilizadas estratégias como suplementação com proteinado e/ou protéico energético, durante todas as estações e/ou em confinamento.

Mas qual é a vantagem?

Ter um ciclo mais curto de produção possibilita maximizar a produtividade por hectare (maior giro de animais em um mesmo hectare significa mais arrobas produzidas por hectare), ganho em produção (animais suplementados devem engordar a pleno potencial) e qualidade (aproveitamento de carcaça).

Adicionalmente, cada arroba produzida carrega um menor custo. Por fim, há uma redução de gases do efeito estufa, promovendo a sustentabilidade ambiental do sistema. O tempo do ciclo de produção tem uma sensibilidade de cerca de 4% na margem da atividade, ou seja, o aumento de 1% ponto percentual na redução do ciclo de produção representa uma margem incremental adicional de cerca de 4%. proteinado e/ou protéico energético, durante todas as estações e/ou em confinamento.



04

Valor da arroba do boi



Ao final de um ciclo de produção, chega a hora de vender a boiada. Neste momento, o valor da arroba do boi é a variável que gira na cabeça de 10 em 10 pecuaristas, pois toda **a receita do negócio está sujeita às variáveis negociadas ou escolhidas na hora da venda, entre elas, o preço da arroba.**



Essa preocupação é necessária, pois ao analisarmos o preço da arroba, pela lógica de árvore de valor, verificamos que ela tem uma sensibilidade de cerca de 13%, igualando-se ao peso do GDP e Aproveitamento. Ainda que buscar frigoríficos que remuneram melhor, ou até mesmo um investimento final na melhoria da qualidade final da carcaça, sejam ações tomadas pelos mesmos 10 em 10 pecuaristas, é tarde demais para qualquer significativa recuperação, ao menos ante a ausência de qualquer externalidade que provoque uma abrupta variação de preços da arroba.

Na verdade, usar ferramentas que, de antemão, meses antes, balizem o preço futuro de venda e que permitam travar esses preços é fundamental.

Sobre as variáveis de ganho de peso, aproveitamento de carcaça e duração do ciclo, o pecuarista tem quase total controle, através de decisões (comprando genética, investindo em adubação e suplementação, explorando estratégias alternativas de recria e engorda). Sobre o preço da arroba, o pecuarista não tem controle algum. Então, a única coisa que ele pode controlar, nessa variável, é o risco (do preço, no momento da venda, não ser o que ele esperava).

O que ele consegue através de, de antemão, ter uma previsão e, uma vez desenhada uma estratégia de produção que, para aquele preço esperado, resulte em uma margem atraente, travar aquele risco (variação do preço).

05 **Custo de reposição**

Ter animais de qualidade é premissa para conseguirmos melhores resultados em todas as variáveis descritas anteriormente. No caso das fazendas que não possuem a fase de cria, a satisfação dessa premissa depende da compra de animais de reposição.

Em média, o custo com a reposição gira em torno de 65% a 70% dos custos totais na recria, com um recorte de que esse custo não pode ser eliminado, visto que se trata de uma matéria prima básica para o negócio.



A única possibilidade é tentar buscar formas de diminuir esse custo de produção. Para isso, o pecuarista deve estar atento ao comportamento do mercado e a relação de troca entre a venda do boi gordo versus o preço dos animais de reposição.

Nosso time verificou que o custo de reposição tem uma sensibilidade de cerca de 8%. O uso de estratégias para reduzir em 1% ponto percentual no valor do custo representa uma margem incremental de cerca de 8%.

Comprar certo (o tipo de animal e o valor da aquisição) determina uma parte significativa da potencial rentabilidade futura.



Adote as ferramentas certas para boas tomadas de decisões na pecuária!

Como já foi dito, a pecuária é um setor complexo que lança mão de muitas variáveis para a sua operação. E as interdependências entres estas variáveis e sua projeção no futuro tornam o desafio de planejamento e tomada de decisão, manualmente, impossível de ser resolvido.

Diante desse fato, **torna-se imprescindível o uso de tecnologias que capturem os dados-chave da operação, para a tomada de decisão, e que, resolvendo as tais interdependências e projeções futuras, permitam criar e comparar cenários e chegar a tomadas de decisões certas no menor tempo possível.**





A BovExo é uma plataforma que realiza todo esse processo para você!

Nossos algoritmos precisos e inteligência artificial fazem **integração de diferentes fontes de informação de sua fazenda, desde o ganho de peso diário dos animais, valor nutritivo das dietas, disponibilidade de pasto, custos e preços, presentes e futuros**, de forma a, através das decisões-chave sobre estratégias de produção, compra e venda, maximizar a rentabilidade da operação e promover a sustentabilidade.

Então, o que está esperando para conhecer nossas funcionalidades e fazer parte do time que está alcançando ganhos de até **5@ a mais por cabeça ou 10x mais lucratividade!**



Acesse nosso site e entre em contato com nosso time de especialistas.

Eles te darão o apoio necessário em sua jornada para que você tenha a melhor experiência para uma pecuária de resultados máximos.



Autor:

Dr. João Costa Jr

Zootecnia Analista de Marketing BovExo.



www.bovexo.com

Acesse nossas redes sociais

 @bovexooficial  @bovexo